

# **PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC): FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES**

Juliana Benitez Golfetti  
Margarida Victoria Rodriguez

## **INTRODUÇÃO**

O objetivo do artigo é apresentar os resultados parciais da pesquisa em andamento, que tem como objeto a política educacional de formação continuada de professores implementada mediante ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). Diante da expansão que este programa alcançou em esfera nacional, o objetivo geral é expor o programa a fim de realizar uma análise de sua estrutura de modo a compreender como se deu seu desdobramento e a composição do eixo de formação continuada de professores. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental que possam fornecer dados sobre o tema abordado.

Nos anos 2000, a formação continuada passou a ser amplamente desenvolvida por todo Brasil, instituindo políticas públicas educacionais em larga escala de modo melhorar os resultados da qualidade da educação básica. O foco da formação continuada tem-se voltado para o desenvolvimento das práticas dos docentes. A partir do momento em que a formação continuada torna-se parte permanente da carreira docente, tanto as instituições como o poder público passam a desenvolver ações para efetivá-la dentro do ambiente escolar. Desta maneira ao longo das décadas tem-se realizado debates a respeito de sua definição e organização.

## **DELINEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO PNAIC**

No governo da Presidenta Dilma Rousseff, o então Ministro da Educação Aloizio Mercadante, pela Portaria No- 867, de 4 de julho de 2012 foi instituído o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, e definiu suas ações e diretrizes gerais. Em seu art. 2º estabelece as ações do PNAIC em parcerias com MEC, as instituições de ensino superior, sistemas públicos de ensino dos estados, distrito federal e dos municípios que apoiarão o desenvolvimento da alfabetização e letramento até o final do 3º ano do ensino fundamental para escolas rurais e urbanas. Os envolvidos na parceria passam a ser corresponsáveis por todas as

ações que visam o desenvolvimento pleno do programa e de seus eixos como a formação continuada, uso dos materiais distribuídos pelo MEC, avaliação e gestão com o propósito de desenvolver a alfabetização e letramento dos estudantes.

Inicialmente houve uma previsão de funcionamento do programa de dois anos: no 1º ano, 2013 seriam realizadas as formações vinculadas com a alfabetização e letramento em língua portuguesa e no 2º ano, 2014, as destinadas aos conteúdos de matemática. Mas o programa continuou em 2015, enfatizando as disciplinas de ciências humanas, ciências da natureza e artes e se prorrogou até o ano de 2018, porém foi modificada sua estrutura.

Quadro 1 - Adesão do PNAIC

ANO	ADESÃO MUNICÍPIOS	ADESÃO DE ESTADOS/ DF	Total de Professoras Alfabetizadoras	Total de Orientadores de Estudo
2013	5.420	27	-	-
2014	77	27	-	-
2013/2014	5.497		310 mil	15 mil

Fonte: Organizado pelas autoras com base em (BRASIL, 2015).

O PNAIC alcançou grande adesão em seu primeiro ano por parte dos municípios e da totalidade dos estados brasileiros e no ano seguinte obteve a participação de mais setenta e sete municípios contabilizando um total de 5.497, evidenciando desta maneira sua abrangência nacional e a efetivação na articulação entre os entes confederados, mediante o regime de colaboração.

De acordo com o documento de apresentação do programa (BRASIL, 2015) o processo de criação do PNAIC contemplou a necessidade de atender a Lei 13.005 de 25 de junho de 2014 do Plano Nacional de Educação (PNE) (2014-2024), que visa desenvolver a “META 5 Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental” (BRASIL, 2014), ampliando desde modo a necessidade de organização do ciclo de alfabetização. Tornou se fundamental construir uma proposta de formação continuada que considerasse o professor alfabetizador e as demais políticas instituídas pelo MEC, pois o desempenho escolar era insatisfatório e havia discussões ligadas ao perfil profissional dos professores alfabetizadores, além da necessidade de avanço na aprendizagem.

O documento salienta ainda que a valorização dos profissionais de educação perpassa pelas formações dos educadores e demais envolvidos, bem como pela melhoria na qualidade da educação das escolas públicas. A divulgação do desempenho dos estudantes da educação básica e a demonstração de necessidades na formação inicial e continuada dos professores geraram a busca tanto dos municípios como dos estados de formações continuadas que atendessem seu efetivo e de desenvolvimento de programas nacionais de formação.

Embora o programa se mostre estruturado e o governo federal proporcione um incentivo por meio de bolsas de estudo aos participantes, fica explícito que as ações realizadas fazem parte da ampliação quantitativa ofuscando a pretensão de qualidade. (SALOMÃO, 2014).

As análises dos materiais selecionadas demonstraram que o programa alcançou o regime de colaboração para as formações continuadas em seus dois primeiros anos de efetivação, mas a decisão de prorrogação para 2015 em diante e as mudanças de gestão comprometeu a realização de um trabalho contínuo e de acompanhamento das ações realizadas.

Leonardo (2018) enfatiza que as mudanças no contexto político como a troca na gestão municipal e conseqüentemente nas secretarias de educação dificultaram a implantação do programa e conseqüentemente sua efetivação em seu período de vigência. Outra inconsistência se deu pelo cadastramento tardio dos participantes, assim como o atraso na entrega dos materiais didáticos distribuídos pelo programa. A instabilidade política e a indicação para os cargos tornaram-se um entrave no fortalecimento das políticas públicas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PNAIC foi um programa com visibilidade e extensão nacional visando alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental, estruturando-se em eixos e concebendo a formação continuada indispensável para alcançar os objetivos estabelecidos tornando-se o elo entre os demais. Embora o programa tenha desenvolvido as formações continuadas em regime de colaboração sua duração que inicialmente era de dois anos foi ampliado, o que acabou por prejudicar sua estrutura, pois ao permanecer conseqüentemente enfrentou as mudanças do setor político decorrentes das eleições afetando a condução das

formações continuadas comprometendo a linearidade e o monitoramento das ações que se efetivaram nos dois primeiros anos dos programa.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Interdisciplinaridade no ciclo de alfabetização.** Caderno de Apresentação. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015. Disponível em: <https://www.google.com/search?q=caderno+pnaic+de+apresenta%C3%A7%C3%A3o&oq=caderno+pnaic+de+apresenta%C3%A7%C3%A3o&aqs=chrome69i57j0l3.10757j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acesso em: 21 de abr. de 2019.

BRASIL. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Apresentação.** Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/obeducpacto/category/pnaic-2014-cadernos-de-matematica/>. Acesso em: 21 de jun. de 2020.

BRASIL. Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação -PNE. **Diário Oficial da União**, Ed. extra, Brasília, 2014.

BRASIL. **Portaria nº 867, de 4 de julho de 2012.** Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Brasília, 2012.

LEONARDO, Gilvania Marques Rosa. **A gestão da formação continuada no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande–MS.** Campo Grande, MS: UEMS, 2018. Dissertação (Mestrado Profissional) – Educação – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2018.

SALOMÃO, Rommy. **A formação continuada de professores alfabetizadores: do Pró-Letramento ao PNAIC.** Ponta Grossa, 2014. Dissertação Mestrado Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2014.